



ELEIÇÕES 2020

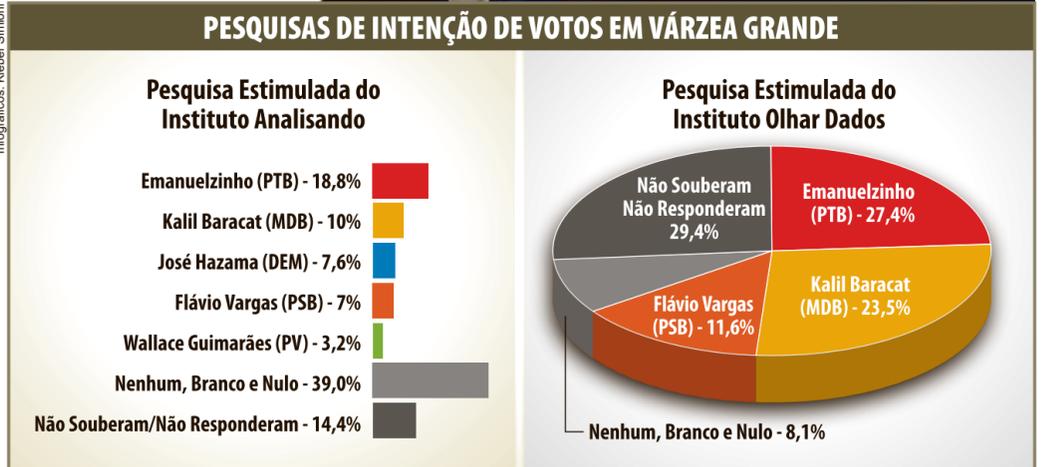
Pesquisas apontam liderança de Emanuelzinho em Várzea Grande



Foto: Foto extraída de perfil pessoal no Facebook

Institutos Analisando e Olhar Dados mostram que Emanuelzinho larga na frente na corrida eleitoral em Várzea Grande. Pág. 5

Infográficos: Kleber Simioni



PRODUTOS AGRÍCOLAS

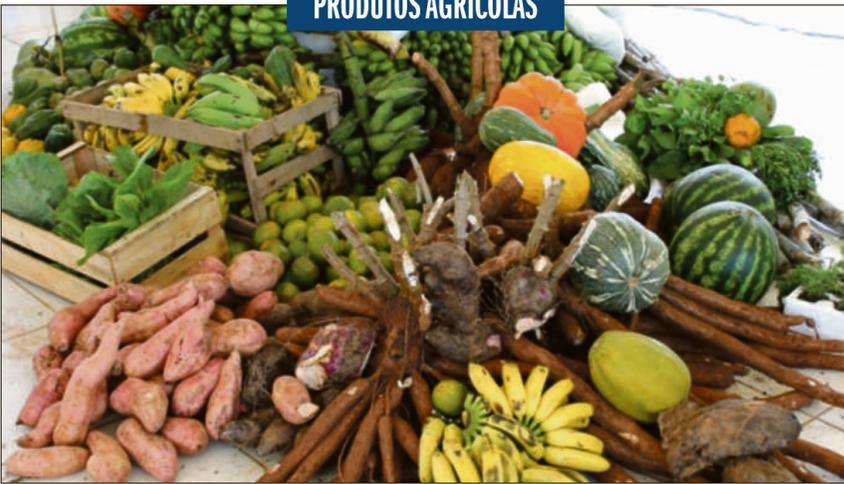
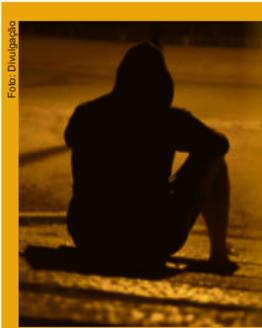


Foto: Divulgação

Duas mil famílias vivem da agricultura familiar em Cuiabá

Agricultura familiar é de suma importância para assegurar a segurança alimentar e nutricional para a população. Pág. 5

SUICÍDIO



Sobreviventes de si mesmos reforçam que existe esperança Pág. 8

TROCA DE INSULTOS

Ex-vereador faz sérias acusações contra prefeito de Cáceres

Pág. 4

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade. copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Jornal **Popular** Centro Oeste



Eduardo Póvoas
Pós-graduado pela UFRJ

“Todo ano a mesma coisa: Fogo na Chapada, fogo na Serra de São Vicente, fogo no cerrado”



Pantanal não dá voto

Todo ano a mesma coisa. Fogo na Chapada, fogo na Serra de São Vicente, fogo no cerrado etc etc.

Neste ano uma novidade como nunca, o pantanal ta ardendo e de saco cheio de “salvadores” da pátria agora, que nada por lá restou. Não tenho procuração do Governador e do Presidente da República para defende-los desta catástrofe, culpados que são, por alguns desorientados.

Este fogo vinha sendo decantado em verso e prosa há muito tempo, anos e anos atrás, e sempre levado em brincadeira.

A compra de áreas enormes pelo Sesc e a retirada dos fazendeiros e de seus animais de lá, proporcionou que os pastos dessas fazendas, outrora administrado e controlado pelos fazendeiros, virassem um pavio de grande proporção para o fogo. Este é sem nenhuma dúvida um dos motivos. Existem outros.

Li semana passada que há um movimento no Congresso Nacional para que uma comissão de Deputados e Senadores visitem o pantanal agora, pós desgraça.

Já disse e repito, o pantanal não precisa de técnicos e muito menos de comissão de Deputados Federais e Senadores para que pós desgraça, tentem adquirir dividendos políticos.

Vão jogar para a plateia.

O que vão fazer lá agora que a planície está quase que totalmente destruída? Tirar foto nas cinzas com animais carbonizados?

Vocês deveriam visita-lo antes da catástrofe apontando e encontrando soluções plausíveis para que o pior não acontecesse. E não foi falta de aviso.

Agora é mise en scene. Não vão, vocês nada tem a fazer por lá. Tiveram inúmeras chances, mas jamais acreditaram no que previa o

homem pantaneiro, único que entende e preserva o local, que há muito vem alertando sobre essa catástrofe. Virão outras, estas já comentadas por mim e que as autoridades fingem não entender, como por exemplo a chegada da soja dentro do perímetro pantaneiro. Aí quando aparecer a mortandade de peixes na região, dirão não saber da causa.

Podem ficar com raiva de mim, mas técnicos presos em salas refrigeradas e que tem medo de mosquito e borboleta, não entendem e não saberão nunca resolver nada dentro do santuário pantaneiro.

Qual a dificuldade que nossas autoridades tem de convidar o homem que lá vive e de lá entende muito bem, para compor uma comissão que tratará do zelo e da conservação dessa planície?

Virão tragédias maiores por lá. Meus amigos que moram lá cansam de comentar comigo como essas tragédias virão.

Será que a opinião deles não vale nada? Será que diplomas e certificados tem o mesmo valor de uma experiência de décadas, nesta causa, para uma região atípica?

O papel do deputado e do Senador é, após escutar as autoridades e principalmente, o homem pantaneiro, contribuir em executar as sugestões dadas por eles, para que nova desgraça não aconteça.

Visitem a área, conversem com aqueles que lá vivem, tenham a humildade de admitir que o que escutarem por lá, valera muito mais que a opinião de um técnico que vive aqui em salas refrigeradas.

Caso o narizinho continue empinado, novos incêndios e catástrofes atingirão a planície que necessita de água e não de fogo. Aí vão querer visitar a área.

Eduardo Póvoas
é pós-graduado pela UFRJ

EDITORIAL

A agricultura urbana tem valor

O avanço das cidades em Mato Grosso não conseguiu acabar com a agricultura familiar ou agricultura de subsistência. Entre os prédios e condomínios, os agricultores resistem e ajudam alimentar os vizinhos. A atividade, mesmo diante do crescimento do valor das terras, por conta do desenvolvimento imobiliário, ainda se mostra viável e importante.

Sem a chamada agricultura urbana, teríamos que ir buscar frutas e hortaliças em geral muito mais longe e a um custo muito mais alto e com muito menos qualidade. Quem ainda permanece na atividade e resiste em vender as propriedades para a construção de condomínios, precisa ser valorizado.



Foto: Licenciada Free Pix

O trabalho da prefeitura é fundamental para manter a atividade, especialmente no quesito organização dos produtores e oferta de novas oportunidades. Sem o município, fica complicado, por exemplo, comprovar o uso das áreas para a agricultura e consequentemente conseguir crédito para o custeio da atividade.

Os produtores rurais podem promover a industrialização de produtos como queijos, carnes, mel e conservas, para agregar valor ao que cultivam. Sem ele, eles dependeram da Vigilância Sanitária Estadual e da Inspeção Federal, o que encareceria esse processo e contribuiria para que os

agricultores reduzissem seus ganhos e consequentemente abandonassem a atividade. Assim como a pesca artesanal a agricultura familiar, tem seu valor.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO

Dispensa de licitação



Uma prefeitura do interior do Estado contratou com dispensa de licitação o Instituto Social de Saúde São Lucas, no valor mensal de R\$ 575.000,00 (quinhentos e setenta e cinco mil reais), totalizando o valor de 06 (seis) meses R\$ 3.450.000,00 (três milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais); a serem pagos pelo serviço de atendimentos ambulatoriais, pronto atendimento e internações hospitalares. É mais uma gestão que faz contrato milionário suspeito, aproveitando-se da pandemia do coronavírus, sem se importar com a transparência na administração. Estamos de olho!



Um novo tempo para VG

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) homologou a candidatura do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, para disputar o comando do Paço Couto Magalhães. Emanuelzinho está confiante com o lançamento de seu nome, pois foi uma candidatura construída em sintonia plena com a população, após uma convocação de seu grupo político.

Perigo a vista

A empresa Pantanal Móveis Indústria e Comércio LTDA pode complicar a vida de uns políticos. Uma tal e desconhecida empresa conhecida com Pantanal pode complicar e muito a vida de um importante político da nossa cidade. Fato pode vir a tona pois uma ex-funcionária fez uma denúncia no Gaeco junto ao delegado Marcelo relatando os fatos sobre a empresa. Fatos esses que chegaram ao conhecimento da coluna do CO Popular. A empresa faturou mais de um milhão de uma importante secretário da Capital. O caso pode provocar um dano irreparável ao político que vendo sendo um dos mais atuantes em Mato Grosso.

Eleição suplementar

A eleição suplementar ao Senado em Mato Grosso, que irá ocorrer no dia 15 de novembro, terá onze candidatos. Postulam como cabeça de chapa a tenente-coronel Rubia Fernanda (Patriota), José Medeiros (Podemos), Euclides Ribeiro (Avante), Nilson Leitão (PSDB), Reinaldo Moraes (PSC), Valdir Barranco (PT), Elizeu Nascimento (DC), Procurador Mauro (PSOL), Feliciano Azuaga (Novo), Carlos Fávaro (PSB) e Pedro Taques (SD). Resta agora os eleitores votarem conforme sua vontade. A disputa vai ser acirrada. Boa sorte a todos!



Desistir jamais

O procurador Mauro (PSOL) mais uma vez encara as urnas esse ano. Para quem pensou que ele não estaria no páreo, se enganaram. Durante convenção online a legenda oficializou o nome dele na disputa ao Senado Federal. Mauro disputa pela sétima vez e busca a conquista de um cargo público e a segunda tentativa por uma cadeira no Congresso Nacional, investidas estas sem sucesso.

Terminal ferroviário

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e

Logística, abriu processo licitatório para contratação de empresa de engenharia para executar obras de pavimentação de 35,9 quilômetros da MT-040/299,



em Itiquira (363 km de Cuiabá). A obra vai permitir uma nova rota de acesso por via asfaltada ao Terminal Ferroviário no Município e contribuir para o desenvolvimento do agronegócio e da economia de Mato Grosso. A pavimentação será realizada na MF040/299 no trecho que vai do entroncamento da MT-461, passando pela sede do município de Itiquira, até chegar ao Terminal Ferroviário. O valor estimado da licitação para a realização das obras é de R\$ 32,2 milhões.

ENTREVISTA DA SEMANA · ROBERTO FRANÇA

“Agora sou mais experiente e estou preparado para disputar a eleição”

O apresentador Roberto França (Patriotas), candidato a prefeito de Cuiabá nas eleições municipais é o entrevistado da semana do Jornal Centro-Oeste Popular. Durante entrevista exclusiva ao CO disse que está preparado para enfrentar a disputa, falou das suas propostas, dos trabalhos e da campanha que começa após as convenções.



Foto: Gilbarto Leite

“Quero fazer uma campanha limpa, porque a população está cansada de baixarias, ela quer ouvir dos seus candidatos as suas propostas”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - O que o senhor espera a partir de agora do DEM?

Roberto França - A nova composição do DEM fortaleceu muito a minha candidatura e outros partidos que já estavam coligados com o Democratas. Principalmente com a liderança do governador Mauro Mendes. Isso fortalece de forma extraordinária a nossa candidatura. Estávamos praticamente isolados, sozinhos em chapa pura. Após a convenção tivemos essa boa notícia de que Fábio Garcia teria recuado atendendo o pedido do governador, proporcionando nossa coligação. O próprio governador entendeu que as nossas chances são maiores que as do Fábio Garcia e por isso pediu que ele desistisse. E política é assim, construída no diálogo.

CO Popular - Como está o planejamento da sua campanha, articulações políticas e as possíveis composições?

Roberto França - O planejamento começa a ser montado agora. A coordenação de campanha, plano de governo de comum acordo com todos os partidos será definida agora. Que ajuda a ganhar, ajuda a governar. Além do DEM, contamos com apoio do PSD e do PSL e estamos em conversa com os Republicanos.

CO Popular - Devido a pandemia como será campanha eleitoral?

Roberto França - Vamos cumprir o que estabelece os decretos do município e do Estado. Infelizmente vou ter um prejuízo por isso, porque estou acostumado a fazer campanha corpo a corpo, com reuniões, comícios e arastões que neste pleito não será possível. Será feito apenas reuniões com menos de 100 pessoas. Vamos trabalhar com as redes sociais e com o horário eleitoral que começa em outubro.

CO Popular - O senhor é ausente das redes sociais, isso não vai prejudicar sua campanha?

Roberto França - Não. Já montamos um bom esquema para trabalhar com as redes sociais. Iremos fazer um trabalho grande.

CO Popular - O desgaste de ter deixado folhas salariais atrasadas não vai pesar?

Roberto França - Não. Deixei folhas salariais atrasadas de quem me deixou. Peguei a administração com seis folhas de pagamento do funcionalismo atrasadas. Na minha gestão, eu pagava todo mês um folha minha e uma atrasada. Consegui viabilizar recursos para pagar

minhas folhas, 13º, 1/3 férias durante a minha gestão. Das seis folhas atrasadas que herdei, paguei quatro e deixei duas para trás. A realidade é essa. Deixei duas folhas devendo que eram da gestão anterior.

CO Popular - Se sente preparado para enfrentar uma disputa de peso com nomes apoiados pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB)?

Roberto França - Sim. Já estou acostumado com eleição, disputei 12 eleições. Uma eleição a mais não muda em nada. Agora sou mais experiente e estou preparado para disputar o pleito eleitoral. Quero fazer uma campanha de alto nível, uma campanha propostas, uma campanha para mostrar para sociedade com aquilo com aquilo que queremos fazer. Uma campanha limpa, porque a população está cansada de baixarias e quer ouvir propostas, querem ouvir dos seus candidatos as suas propostas. Agora não descarto nada. Vou dançar conforme a música. Se houver agressão, vou saber responder à altura, vai ter resposta para tudo.

“Com certeza. Estou mais experiente e tenho certeza que não irei cometer os mesmos erros que cometi na gestão passada. Vou aprimorar as coisas boas que fizemos”

CO Popular - Qual será a sua principal bandeira do senhor?

Roberto França - Combate a corrupção no governo e serei intransigente nessa questão. Transparência na aplicação do dinheiro público, pois a população tem o direito de saber onde é aplicado os recursos e seu dinheiro. Melhorar a atuação da saúde, com atendimento digno para a sociedade sem deixar faltar medicamentos. Dar melhores condições para os profissionais que atuam na saúde para atender bem a população. Transporte coletivo digno para os usuários do sistema, pois Cuiabá é uma das nossas maiores deficiências. Foi feito uma nova licitação para o sistema e nada foi alterado. Investir no social que sempre foi a predominante da minha gestão. Resgatar projetos sociais como Siminina, Bom de Bola Bom de Escola. Reestruturar para garantir mais qualidade nesses grandes projetos.

CO Popular - O senhor é conhecido por ser "o homem das mil obras", concorda?

Roberto França - Isso marcou minha gestão, pois entreguei 1.663 obras que foram todas catalogadas e aprovadas. O importante, não é a quantidade de obras, mas sim o que elas surgiram para atender a questão social do ser humano. Um exemplo, foi a construção de centros odontológicos que atendem o trabalhador que não tem condições de pagar um dentista particular. O projeto Bom de Escola, Bom de Bola que retira crianças das ruas. Enfim, projetos que constam como obras e que são ações importantes que atendem famílias carentes. A obra do asfalto e cimento não é mais importante que do que você fazer a arquitetura e o objetivo dela alcance e benefício que ela ocasiona principalmente para a população mais carente.

CO Popular - Acredita que sua experiência pode contribuir para uma boa gestão?

Roberto França - Com certeza. Estou mais experiente e tenho certeza que não irei cometer os mesmos erros que cometi na gestão passada. Vou aprimorar as coisas boas que fizemos.

CO Popular - Como o senhor avalia o resultado das pesquisas onde seu nome apareceu mesmo antes de ser oficializado como candidato?

Roberto França - As pesquisas mostram o retrato do momento. Mostram que meu nome em 2 lugar sem fazer campanha mesmo não ter sido homologado a minha candidatura. Acredito que isso seja resultado do meu trabalho, trabalho que foi comprovado e aprovado pela população. Acho que isso é reconhecimento.

ATAQUES

Com início da campanha em Cuiabá, Emanuel é alvo de bombardeio

Governador Mauro Mendes chegou ao cúmulo de culpar Emanuel Pinheiro pela densa fumaça que encobre a Capital

Da Redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) vem sendo alvo de ataques de seus adversários, que veem no emedebista o nome a ser batido nas eleições municipais. Emanuel pontua com ampla margem de votos nas pesquisas eleitorais, o que estaria causando desespero em seus concorrentes, que já apelam para o jogo sujo, normal no período eleitoral, para tentar denegrir a imagem do gestor cuiabano.

Na semana passada, o governador Mauro Mendes (DEM), que perdeu seu candidato a prefeito no dia da convenção democrata, quando o ex-deputado federal Fábio Garcia (DEM) anunciou a desistência do pleito, teceu diversas críticas a Emanuel, seu declarado inimigo político. Entre as pérolas, a de que o prefeito deveria ter vergonha e não disputar a eleição.

O desespero demonstrado foi tanto, que chegou a culpar Emanuel, a quem responsabiliza pelas fumaças que cobrem a capital nas últimas semanas. O fogo avança em todo o Estado e já causa prejuízos nos três biomas Pantanal, Amazônia e Cerrado.

“Quando eu era prefeito aqui a gente colocava brigadistas à disposição para combater os incêndios na Baixada Cuiabana. E eu pergunto se tem agora. Por isso que está aí essa fumaça agora. Estamos fazendo a nossa parte”, disparou em evento no Palácio Paiaguás.

Já o prefeito respondeu a críticas quanto à falta da ajuda do município no combate às queimadas na Baixada Cuiabana e disse, em nota assinada pelo seu secretário de Ordem Pública, Leovaldo Sales, que é completamente irresponsável o governador Mauro Mendes (DEM) atribuir à gestão da Capital um problema que é nacional e consome Mato Grosso.

“Ao fazer isso, o governador desvaloriza todo o trabalho feito diuturnamente por grandes



Conforme analistas políticos consultados pelo Centro Oeste Popular, os ataques devem se intensificar, e são considerados até naturais pela vantagem de Emanuel nas pesquisas

profissionais que, nos últimos três anos, têm apresentado resultados positivos e impedindo que a Capital enfrente o cenário hoje visto”, diz item da nota emitida à imprensa.

Segundo o secretário Leovaldo Sales, a fala é uma tentativa de camuflar a incapacidade do Governo do Estado que não se preparou para conter as chamas que “devastam o Pantanal”.

Conforme analistas políticos consultados pelo Centro Oeste Popular, os ataques devem se intensificar, e são considerados até naturais. Com amplo favoritismo, Emanuel aparece com vantagem superior a 20% sobre o segundo co-

locado nas últimas amostragens, além de alta popularidade. Além disso, Pinheiro tem um forte arco de aliança, composto por 12 partidos, tendo além do MDB, o PP, PTB, PL, PV, PSDB, PTC, PMB, SD, Republicanos, PSB e PCdoB.

Enquanto isso, os adversários capengam. O DEM que apostava as fichas em Fábio Garcia acabou por declarar apoio ao ex-prefeito Roberto França (Patriotas), que deixou a prefeitura de Cuiabá sob grande desgaste, com diversas folhas salariais atrasadas.

Outros nomes estão colocados na disputa, mas não empolgam o eleitor, como o vereador

Abílio Júnior (Podemos), que se notabilizou por confusões na Câmara, mas não apresentou projetos de relevância, que se reverteriam em benefício da população. Pelo Pros surge a ex-Procon Gisela Simona, que baseia sua campanha na boa votação que obteve para a Câmara Federal, sem porém, ter trabalhos prestados, de fato, para Cuiabá.

Outros nomes são até pouco conhecidos da população, como Paulo Henrique Grando (Novo), Geraldo Macedo (PSD), Luis Antonio de Carvalho (PRT), além do ex-juiz e eterno candidato Julier Sebastião (PT).

TROCA DE INSULTOS

Ex-vereador faz sérias acusações contra prefeito de Cáceres

Da Silva deu a entender que prefeito estaria retendo documentos de uma fazenda no município, além de utilizar empresa de sua propriedade para arrecadar terrenos que vão a leilão pela Prefeitura

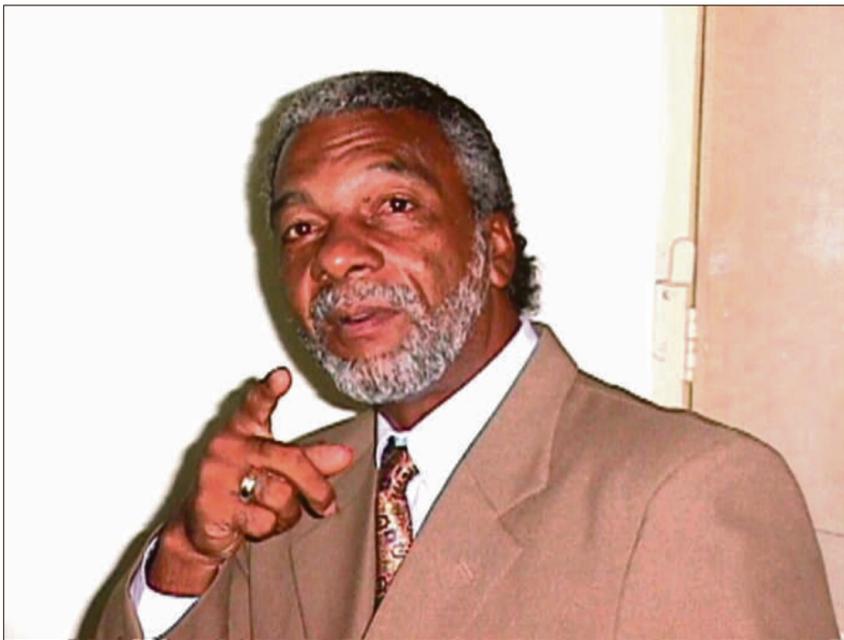
Da Redação

O ex-vereador Francisco da Silva Leite, o Da Silva, utilizou de adjetivos nada elogiosos para acusar o prefeito de Cáceres Francis Maris (PSDB), entre outras coisas, de não entregar documentos referente a comunidade Quatro Bocas, de propriedade de um senhor de nome Ernestino, onde teria trocado uma fazenda na Quatro Bocas por uma da Vila Picada.

O ex-vereador ainda diz que Francis estaria tomando terrenos, sendo que entro da empresa do gestor teria um núcleo que arremata os lotes que vão à leilão por parte da Prefeitura.

O entrevero começou após em um grupo de WhatsApp, Francis diz que se empenha para fazer o sucessor, no caso o candidato a prefeito Paulo Donizete (PSDB), e irritado com críticas de Da Silva, disparou a metralhadora verbal, classificando-o de corrupto, safado, sem vergonha, porcaria e desonesto.

Da Silva deu uma resposta dura. Além da denúncia, ainda chamou Francis de traidor, dizendo que o prefeito teria vergonha até mesmo de assumir o próprio nome.



Ex-vereador Da Silva chamou Francis de traidor, dizendo que o prefeito teria vergonha até mesmo de assumir o próprio nome

“Me desculpem, mas não posso me calar, me acovardar frente a essa baixaria entusiasmada pelo alegórico e folclórico prefeito Francis Maris, que tem vergonha de até dizer o próprio nome, pois o nome dele não é Francis, é Francisco”, começa o ex-vereador em seu desabafo no grupo de WhatsApp.

Da Silva ainda indaga quem é corrupto, perguntando qual o seu ato de corrupção, admi-

ntando que chegou a ser preso, mas que foi julgado e absolvido.

“Qual o ato de corrupção que já fiz na vida? Aponta aí, famigerado. Ah, fui preso, fui, é público, todo mundo sabe. Fui a julgamento, fui absolvido nas duas instâncias. Nunca vendi coxinhas recheadas pra ficar rico, coxinha recheada sabe-se lá de que, e você já né? Você ficou rico vendendo coxinha”, atacou o ex-vereador.



Prefeito Francis Maris teria chamado Da Silva de corrupto, safado, sem vergonha, porcaria e desonesto

Da Silva ainda ressalta que Francis tem que deixar de ser descarado, pois há oito anos não dirige a palavra ao gestor, afirmando que isso se deu desde quando Francis traiu seu grupo político na primeira eleição.

“O que você falou 10 horas, não sustentou meio dia. O Túlio lhe deu a vice-prefeita e você traiu o Túlio. Você é um traidor. Conhecido na cidade como traidor, e agora por último você está traindo também a candidata Eliene. Quem é traidor? Quem é porcaria? Quem é safado? Quem é sem vergonha? Quem é bandido? Eu ou você? Processos você anda respondendo, agora mostra se eu tenho algum processo pendente, se estou respondendo algum processo, me aponta canalha. Seja homem, não seja moleque da sua espécie”, frisou.

ELEIÇÕES 2020

Pesquisas apontam liderança de Emanuelzinho em Várzea Grande

Institutos Analisando e Olhar Dados mostram que Emanuelzinho larga na frente na corrida eleitoral em Várzea Grande

Da Redação

Os institutos Analisando e Olhar Dados mostram que o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), larga na frente na corrida eleitoral pela Prefeitura de Várzea Grande. Ele teve a candidatura homologada durante convenção na última quarta-feira (16), tendo como vice Wilton Coelho, também do PTB, e conta no seu arco de aliança com seis siglas, PT, PTC, PSD PTB, PMB e Republicanos.

O Analisando foi o primeiro a apontar a liderança de Emanuelzinho, em pesquisa divulgada no dia 13 de agosto. Na pesquisa estimulada, onde é apresentada uma lista de nomes para os entrevistados, o petebista aparece com 18,8%, enquanto o segundo colocado, ex-vereador e também candidato homologado a prefeito Kalil Baracat (MDB), detém 10%. Ainda foram citados na pesquisa o vice-prefeito José Hazama (DEM), que vai ser vice de Kalil, e o empresário Flávio Vargas (PSB), também oficializado candidato, ambos empatados tecnicamente com 7,6% e 7%, respectivamente. Já o ex-prefeito Wallace Guimarães (PV), que desistiu da disputa, apareceu com 3,2%.

A Analisando realizou a amostragem entre os dias 5 e 6 de agosto, quando ouviu 500 eleitores de 61 bairros. A margem de erro é de 4% para mais ou para menos, sendo a pesquisa registrada na Justiça Eleitoral, sob número MT-06216/2020.

Já a pesquisa do instituto Olhar Dados mostra Emanuelzinho liderando nas intenções de voto com 27,4%, em

um cenário estimulado, onde uma lista de candidatos é apresentada ao eleitor. A margem de erro é 5,0 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na sequência, aparecem Kalil Baracat (23,5%) e o empresário Flávio Vargas (11,6%). Do total de entrevistados, ainda no cenário estimulado, 29,4% não souberam responder ou não opinaram e 8,1% disse que votaria nulo/branco/nenhum.

O instituto realizou 405 entrevistas entre os dias dez e 14 de setembro. A pesquisa é quantitativa com técnica survey de opinião. O levantamento está registrado junto à Justiça Eleitoral sob o a inscrição TRE-MT - MT 00397/2020. A margem de erro é 5,0 pontos percentuais para mais ou para



Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, foi oficializado candidato durante convenção na última quarta-feira (16)

menos. Os resultados das tabelas foram arredondados pelo programa para totalizarem 100%.

Sobre o bom resultado nas pesquisas, Emanuelzinho elencou motivos de estar na liderança. "É uma série de

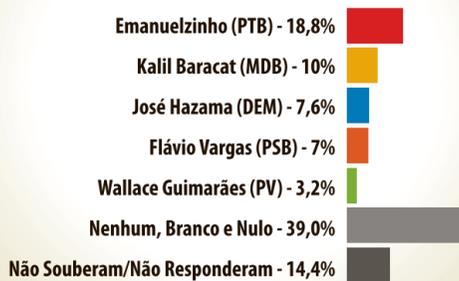
fatores, primeiro nosso esforço, nossa dedicação; segundo ponto o trabalho do nosso grupo político em Várzea Grande, cinco vereadores do PTB; os recursos destinados a Várzea Grande; então são uma série de fatores que envolve mais do que eu. Nosso perfil se encaixa no sentimento do coração várzea-grandense".

Durante a convenção, Emanuelzinho ressaltou querer resolver os problemas básicos da cidade ao mesmo tempo em que buscará a modernização de Várzea Grande.

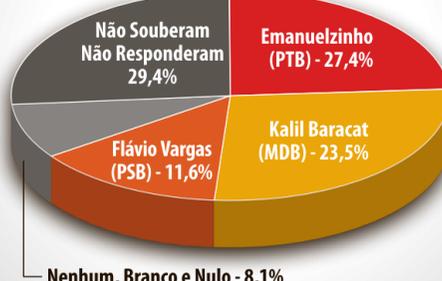
"Com todo respeito aos que deixaram seu legado, mas nós viemos representar o que nossa coligação nomeia como um novo tempo para Várzea Grande, um tempo que queremos resolver problemas básicos, aliado à modernização da cidade. Respeito é o que Várzea Grande tem ansioso, modernidade é o que clama Várzea Grande nos próximos quatro anos", destacou.

PESQUISAS DE INTENÇÃO DE VOTOS EM VÁRZEA GRANDE

Pesquisa Estimulada do Instituto Analisando



Pesquisa Estimulada do Instituto Olhar Dados



PRODUTOS AGRÍCOLAS

Duas mil famílias vivem da agricultura familiar em Cuiabá

Agricultura familiar é de suma importância para assegurar a segurança alimentar e nutricional para a população

Lucas Leite
Da Redação

A agricultura familiar é a principal produtora de alimentos que chegam na mesa de cada família e cada cidadão. Ela dispõe da contratação de trabalhadores para atuação em grandes sistemas produtivos de médias e grandes propriedades, a agricultura familiar tem como característica a produção a partir de lotes menores de terra, com uma maior diversidade produtiva, onde a família é, ao mesmo tempo, proprietária, gestora e responsável por toda produção e comercialização.

Hoje, dentro da zona rural de Cuiabá, vivem entorno de cerca de 10 mil pessoas, onde duas mil famílias vivem da agricultura familiar e 50 produtores vendem para merenda escolar e fazem a comercialização com a gestão municipal.

Sete associações são legalizadas para poder comercializar os produtos produzidos na agricultura familiar. Em Mato Grosso, o segmento tem em média de 87% de propriedades que são enquadradas na lei da agricultura fami-



Em Mato Grosso, o segmento tem em média de 87% de propriedades que são enquadradas na lei da agricultura familiar

liar, que corresponde a quatro módulos fiscais, onde um módulo fiscal vale de 20 a 100 hectares dependendo de cada município, sendo assim o maior módulo é de 400 hectares.

Os produtos que se destacam são: frutas, legumes, verduras e animais, sendo que os principais são o milho, café, mandioca, feijão, arroz, trigo, leite, carne suína, bovina e de aves.

A secretária de Trabalho Prefeitura de Cuiabá, Débora Marques, conta que muitas famílias vivem na zona rural, porém não sobrevivem da agricultura familiar.

"Na zona rural da capital existem muitos chacareiros que moram na localidade, mas não basicamente vivem da agricultura familiar", afirma a secretária.

Débora Marques reforça que na maioria dos casos, os agricultores não direcionam suas mercadorias ao mercado externo, mas sim para o atendimento imediato de sua produção. Entre os produtos mais consumidos ela cita o leite, peixe, mandioca, frutas, verduras e legumes.

"Setenta por cento dos produtos que chegam à mesa das famílias são frutos da agricultura familiar. Além disso, a agricultura familiar gera renda e empregos", disse secretária.

Trabalhos em MT

Recentemente representantes da agricultura familiar estiveram na Assembleia Legislativa no gabinete do presidente da Casa, Eduardo Botelho (DEM) onde levaram cestas com 64 produtos de 37 municípios para apresentar aos deputados um pouco do trabalho desses pequenos produtores rurais.

O presidente Eduardo Botelho (DEM), afirmou que a Assembleia está engajada nessa luta, e anunciou a liberação de convênio entre a ALMT e Empaer para investir R\$ 300 mil em mudas de plantas que abastecerão todo o setor no estado.

O Sindicato dos Trabalhadores da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Pública de Mato Grosso (SINTERP-MT), resolveram desencadear uma campanha, Agro Familiar, com o objetivo de incentivar boas práticas rurais; capacitar homens e mulheres; difundir a tecnologia como parceira; implantar ações socioambientais; visitar pontos que existe o agricultor rural; e dar força e voz para as mulheres rurais.



Setor é responsável pela produção de frutas, legumes, verduras e animais, sendo que os principais são milho, café, mandioca, feijão, arroz, trigo, leite, etc



Com a presença especial da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, e da ministra Damares Alves, foi inaugurada a Delegacia 24 horas de atendimento às vítimas de violência doméstica e sexual em Cuiabá. Esta foi a primeira visita da primeira-dama Michelle ao nosso estado.

Agradeço de coração cada ajuda recebida, que foi revertida em um espaço único, acolhedor, uma Delegacia modelo, como destacou a própria ministra Damares em sua fala. E que vai ser um espaço inclusivo, com acessibilidade a mulher surda, com a presença de intérpretes de libras. A ministra lançou o desafio e prontamente o governador já assumiu o compromisso.

Essa Delegacia vai oferecer um atendimento acolhedor durante todo o dia e noite, com reveza-

mento de cinco delegadas. Conta com ambientes e toda a estrutura necessária para abrigar as vítimas, com salas apropriadas para depoimentos, assistentes sociais, psicólogas, assim como brinquedoteca e playground.

Agradeço a parceria da desembargadora Maria Erotides, uma referência na defesa das mulheres, a Dra Miedir Santana, primeira delegada que assumiu uma Delegacia da Mulher em Cuiabá, a diretoria da Polícia Civil, que faço em nome da Dra Daniela Maidel, a Polícia Militar, em nome da tenente-coronel Emirella. E é claro a todas as minhas parceiras tão especiais, que fizeram questão de prestigiar o evento. A presença ilustre da Maria da Penha, ícone da luta na defesa de tantas mulheres foi destaque.



MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 3029634 / 65 999226325 / 65 992050942

Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

100% ARTEANAL

MS MADEIRA

MADEIREIRA SILVA



crn

**AS AÇÕES
CONTINUAM E
AS MUDANÇAS
TAMBEM.**

**REMUNERAÇÃO
EXCEPCIONAL PARA
PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DE FRENTE
À COVID-19
LEI COMPLEMENTAR
Nº 667/2020**

**ACESSO DE TODA
A POPULAÇÃO
AOS PRODUTOS
DESTINADOS
À PREVENÇÃO E
COMBATE À
COVID-19
LEI Nº 11.097/2020**

MUITO MAIS ESTÁ SENDO FEITO!

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METROS
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

P E R T O DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa



Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

SUICÍDIO

Sobreviventes de si mesmos reforçam que existe esperança

Doenças mentais acabam se tornando os maiores motivos que levam alguém ao suicídio. Entretanto, não é só a depressão. Pessoas com bipolaridade, esquizofrenia e dependência química também entram no grupo

No Brasil, o suicídio ocupa o quarto lugar no ranking de causas de mortes e a cada 40 segundos uma pessoa se mata em algum lugar do mundo

Regina Botelho
Da Redação

Onde a mão de Deus alcança, o inimigo perde. Com essa afirmação, podemos acreditar que existe solução para nossos medos e angústias. No mês em que o mundo valoriza a prevenção ao suicídio, conheça as histórias de pessoas que enfrentaram o problema e reforçam que sempre existe esperança.

“Além de chorar eu tinha muita dor no coração, dor no estômago, náuseas, a alma vazia. Meu peito pedia socorro e eu não sabia do que se tratava. Certo dia eu peguei uma tesoura e me automutei”, lembra * Izabel.

Emocionada, a estudante conta que seu único e doloroso trauma foi ter sido vítima de estupro antes das crises de depressão. Conforme a jovem, a família e amigos perguntavam o que estava acontecendo, até que ela resolveu que não estava bem e tinha pensamentos suicidas.

Após duas tentativas de suicídio, *Elaine, em tratamento contra a depressão, conta que faz planos de estudar e mudar de carreira e quer ver as filhas crescerem.

Diagnosticada com esquizofrenia aos 22 anos, * Regiane gosta de ajudar os colegas. Fala inclusive sobre o surto que teve aos 26 anos, quando tentou se matar em dezembro de 1989. “Já havia pensado em me matar. Mas não era eu, era a doença. Dois anos depois, fiz um voto de fidelidade a Deus e largou as drogas e o álcool e começou a seguir o tratamento corretamente”.



Após duas tentativas de suicídio, Elaine, em tratamento contra a depressão, conta que faz planos de estudar e mudar de carreira

Usar a própria história para ajudar os outros. Esse também é o objetivo da dona de casa Morgana, 37. Ela costuma falar abertamente sobre a depressão e sobre a primeira – e pi-

or – crise que teve, no início de 2010. Sem fome e com um sentimento perturbador de ansiedade, Morgana procurava ajuda em clínicos gerais e neurologistas. O resultado era sem-

pre o mesmo: saúde em ordem. Mesmo com o apoio do marido e do filho, surgiram os pensamentos de tirar a própria vida.

“Só pensava em como acabar com aquela ansiedade. Planejei passo a passo. Esperava ficar em casa sozinha e, em duas ocasiões, cheguei a pegar uma faca para se suicidar. Mas num momento de lucidez, pensei no amor da família e desisti. Poucos meses depois, tenho outra vez com uma espingarda. Novamente pensar nos familiares a salvou. “Hoje faço questão de contar sobre as tentativas e a depressão. Defendo que abordar o tema é a melhor maneira de ajudar na prevenção e no combate ao preconceito”, ressalta.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo. Calcula-se que, aproximadamente, um milhão de casos de mortes por suicídio são registrados por ano em todo o mundo. As razões podem ser bem diferentes, porém muito mais gente do que se imagina já pensou em suicídio. Segundo estudo realizado pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), 17% dos brasileiros, em algum momento, pensaram seriamente em dar um fim à própria vida e, desses, 4,8% chegaram a elaborar um plano para isso. Em muitos casos, é possível evitar que esses pensamentos suicidas se tornem realidade.

*Todos os nomes citados na reportagem são fictícios

Dados alarmantes

No Brasil
Cerca de **11 mil** pessoas tiram a própria vida anualmente

Em Mato Grosso
A média é de **200 a 222** mortes por ano

26,6% do total das notificações do Estado são da Baixada Cuiabana

De março a agosto de 2019, foram notificadas **3,6 mortes** para cada 100 mil habitantes



Mato Grosso registrou uma redução do número de óbitos autoprovocados em 2020. A informação foi divulgada durante o III Encontro Intersetorial de Prevenção ao Suicídio, transmitido virtualmente no último dia 10, em consonância com o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio.

De março a agosto de 2019, foram notificadas 3,6 mortes para cada 100 mil habitantes do Estado. Considerando o mesmo período de 2020, a média foi de 2,3 notificações – uma queda de 1,3%.

Em território nacional, cerca de 11 mil pessoas tiram a própria vida anualmente; essa é a quarta maior causa de morte no país. Em Mato Grosso, a média de notificações de óbito está entre 200 e 222 por ano.

Foram notificados casos de suicídio em quase todo o território mato-grossense, sendo que a maior concentração das ocorrências está na região da Baixada Cuiabana – com 26,6% do total das notificações do Estado.

Demonstrar que as pessoas não estão sozinhas é o primeiro passo para tratar as doenças



Mudanças de atitude que merecem atenção

A Organização Mundial da Saúde (OMS) elencou sinais que podem ser apresentados por pessoas com risco de tirar a própria vida:

- Abandono de amigos ou atividades sociais
- Perda de interesse por atividades que antes eram prazerosas
- Não conseguir assumir as responsabilidades diárias
- Apresentar estado emocional alterado ou instável (agitação, irritabilidade, descontrole ou agressividade)
- Adotar comportamentos de risco, como consumo de álcool e outras drogas
- Falar constantemente sobre morte ou sobre morrer.

Como prevenir novos casos

- Criar proximidade com a pessoa
- Tentar estabelecer uma relação de confiança
- Procurar escutar sem fazer juízo de valor
- Demonstrar interesse em ajudar
- Permitir que a pessoa expresse seus sentimentos
- Tentar perceber se existe um plano de suicídio
- Nunca deixar a pessoa sozinha e procurar envolver familiares e amigos
- Encorajar a pessoa a procurar ajuda profissional